

Destino do Pestana será divulgado em novembro

LÍCIO FERREIRA
REPÓRTER

“Estamos em estágio avançado da solução do hotel Pestana. Conforme já

noticiado eu tenho que confirmar a partir da reunião que aconteceu ontem (quinta), que havia um acordo inicial firmado entre o grupo Pestana e um grupo empresarial brasileiro para reabertura do hotel e para a implantação de novos empreendimentos que podem ser mistos como residenciais ou comerciais”.

As palavras são do prefeito ACM Neto, na manhã desta sexta-feira 18, durante uma coletiva para falar das manchas de petróleo nas praias baianas. “Eu, há três semanas, quando me reuni com eles e avaliei o projeto, pedi que fossem feitos os ajustes. O que foi discutido ontem (quinta), na minha opinião, está adequado, bom para a cidade”. Ainda de acordo com o chefe municipal, há uma condição mínima de 200 leitos para retomada do empreendimento.

ACM Neto disse, ainda, que: “Coloquei como condição pelo menos 200 leitos. O que foi acatado pelo grupo Pestana e pelo grupo empresarial brasileiro. O novo equipamento deve ser misto, com empreendimentos comerciais e residenciais

e o anúncio oficial será feito daqui há um mês (em novembro), de forma conjunta pelas três partes: Prefeitura, Pestana e o grupo brasileiro investidor.

Em São Paulo, onde articula as ações já anunciadas nesta sexta-feira 18, pelo prefeito ACM Neto, o secretário de Turismo e Cultura, Cláudio Tinoco confirmou as tratativas para reabertura do hotel, que está fechado desde o dia 1º de

março de 2016. Na época, foram abandonados 310 quartos da unidade; 43 funcionários demitidos e 60 remanejados. O hotel suspendeu a operação, logo após a queda na ocupação, ocasionada pela crise econômica e o fechamento do Centro de Convenções da Bahia (CCB).

HISTÓRIA

O Pestana do Rio Vermelho já foi considerado o

primeiro hotel ‘cinco estrelas’ da Bahia, segundo uma publicação da época. Construído sobre as rochas, praticamente pendurado no mar do Rio Vermelho, tem 23 andares desativados. Inaugurado como Le Méridien, em 1974, viveu momentos de glória, entre os anos 70 e 90, quando recebia artistas, chefes de Estado, celebridades, empresários e muita gente, que juntava dinheiro, apenas para se hos-

pedar em seus quartos. Com as duas torres de apartamentos desativadas, o prédio destoa da vida pulsante do revitalizado bairro do Rio Vermelho.

Como Le Meridien, na década de 70, era o ‘point’ dos ricos. Em 15 de maio de 2000, o hotel fechou devido a uma dívida de R\$ 1,2 bilhão da empresa administradora Sisal Bahia Hotéis Turismo com o Banco do Brasil (BB), proprietária do

imóvel. Em 15 de novembro de 2001, o grupo Pestana, que comprou o prédio do BB por R\$ 17 milhões e gastou mais R\$ 20 milhões para reformá-lo, reinaugurou o estabelecimento com o nome de Carlton Bahia. Em pouco tempo, o Carlton passou a se chamar Hotel Pestana e assim fechou definitivamente as suas portas tanto para turistas do mundo inteiro como para a primeira Capital do Brasil.



Hoje é dia de saudar
o Anjo Bom da Bahia.

Uma homenagem da Arena Fonte Nova pela celebração da
canonização da **Santa Dulce dos Pobres.**

**ITAIPAVA ARENA
FONTE NOVA**